Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Maestros não sabem como o oboé faz o seu trabalho, mas eles sabem com o que o oboé deve contribuir
Peter Drucker

Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Reforma Tributária: CNA, CNC e CNT em ação conjunta acionam STF para adiar início da cobrança efetiva da CBS

editoria de arte



A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e a Confederação Nacional do Transporte (CNT) ingressaram com ação conjunta no Supremo Tribunal Federal (STF) pedindo a prorrogação do regime de transição da Reforma Tributária vigente em 2026. A iniciativa consiste em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (Adin), cumulada com Ação Direta de Inconstitucionalidade por Omissão (Ado), com pedido de medida cautelar. As entidades sustentam que o início da cobrança efetiva dos novos tributos em 1º de janeiro de 2027, diante das pendências regulamentares e operacionais, viola as garantias constitucionais da anterioridade tributária, da segurança jurídica e da não cumulatividade. A judicialização abre uma nova frente de atuação em um cenário no qual o Ministério da Fazenda vem reiterando a manutenção do cronograma vigente.

Tensão

A iniciativa representa um novo desdobramento da mobilização de entidades representativas do setor produtivo em defesa da revisão do cronograma de implementação da Reforma Tributária. Nas últimas semanas, diversas entidades, entre as quais a Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) manifestaram-se favoravelmente ao adiamento do início da cobrança efetiva da CBS para janeiro de 2028.

Entre os principais pontos questionados, destacam-se:

» Ausência de definição da alíquota de referência da CBS;
» Afastamento da anterioridade nonagesimal (90 dias) pela EC 132/2023;
» Pendências relativas à apropriação, compensação e ressarcimento de créditos tributários;
» Ausência de plena operacionalização do split payment e da apuração assistida;
» Instabilidade dos leiautes dos documentos fiscais eletrônicos;
» Ausência de regulamentação dos créditos presumidos nas aquisições de produtores rurais não contribuintes.

Mariana Campos



Mérito Varejista

Empresários e representantes da imprensa receberam ontem o Mérito Varejista por relevantes serviços prestados à sociedade e ao comércio no DF. A solenidade reuniu lideranças do Sistema Fecomércio no DF. O presidente do Sindicato do Comércio Varejista (Sindivarejista-DF), Sebastião Abritta, o vice da entidade, Talal Abu-Alan; o presidente da Fecomércio, José Aparecido Freire e o diretor-geral do Sesc DF , Valcides Araújo.

Linkedin Febraban



Indústria: "Sinal positivo para a economia Trabuco na Fazenda"

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) avaliou como um sinal positivo para a economia brasileira a indicação de Luiz Carlos Trabuco para o cargo de ministro da Fazenda. "Com ampla experiência no mercado, o presidente do Conselho de Administração do Bradesco reúne todas as condições para trabalhar em prol de agendas estratégicas para o Brasil, como a redução da taxa de juros, a busca pelo equilíbrio fiscal e das contas públicas, o fortalecimento da interlocução com o setor produtivo e o desenvolvimento de um trabalho focado no combate ao Custo Brasil", afirmou a CNI.

Cidade da Autoestima Feminina no Hub de Empreendedorismo

Brasília recebe, no próximo domingo, a Cidade da Autoestima Feminina, uma iniciativa que reúne saúde, beleza, bem-estar, conhecimento, empreendedorismo e conexões em uma manhã dedicada às mulheres. Das 8h às 13h, o Hub de Empreendedorismo Feminino, na Arena BRB Mané Garrincha, será palco de uma programação gratuita e diversificada. Realizado pelo Conselho da Mulher Empreendedora e da Cultura do Distrito Federal (CMEC-DF), o evento propõe uma experiência que vai além das palestras, com diferentes ambientes temáticos, atividades práticas e oportunidades de aprendizado, interação e autocuidado.

Programação

No palco principal, a programação começa às 8h, com a abertura oficial. Às 9h, acontece o talk com as influenciadoras Anna Oliveira, Sabrina de Saboya e Tainara Lopes, com o tema "O Extraordinário da Vida Real: entre metas, treinos e conquistas, como viver a sua melhor versão". Às 10h, a psicóloga Juliana Nunes (**foto**) aborda temas relacionados à sexualidade e à feminilidade. Às 11h, Luana Costa, especialista na geração Z, participa da programação. Ao meio-dia, acontece a palestra magna com uma convidada surpresa.



Divulgação

Referência em dermatologia agora no Venâncio

Arquivo pessoal



De uma conversa entre médico e paciente nasceu a Conceito Dermatologia. A ideia da clínica já existia. Faltava o local. A sugestão de Ilka Teodoro, paciente que se transformou em amiga, foi decisiva para escolher o Venâncio Shopping como endereço. Ilka é advogada, foi ex-administradora do Plano Piloto e é esposa de André Venâncio. O espaço foi idealizado pelo médico André Moreira, que é referência no Brasil também em pele preta, que necessita de cuidado redobrado, sobretudo no uso de aparelhos. Ao lado da sócia Eliane Assunção, a clínica nasceu com o propósito de superar tratamentos padronizados e tendências passageiras. André Moreira já tem tradição em Águas Claras, onde atende há muitos na Clínica ADA. Com a inauguração do novo espaço, passou a dividir os atendimentos com o Plano Piloto.

Cuidado integrativo

"A pele e os fios são reflexos diretos do que acontece no interior do organismo. Não basta apenas aplicar um bioestimulador ou realizar um procedimento a laser se não investigarmos o metabolismo, as deficiências nutricionais e o estilo de vida daquele paciente", explica o Dr. André Moreira. Por isso, a clínica oferece abordagem integrativa que une dermatologia de alta tecnologia, nutrologia, ginecologia, nutrição, beleza, saúde e bem-estar.

» Entrevista | **JULIO MOTT** | DIRETOR-GERAL DO HOSPITAL BRASÍLIA

Ao *CB.Saúde*, médico falou sobre cooperação entre Secretária de Saúde do DF e a Rede Américas de hospitais, que vai ampliar a oferta de mamografias de rastreamento de câncer e disponibilizar consulta para quem tem exame com alteração

Mais 12% de vagas para mamografia

» MANUELA SÁ*

A Secretária de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) e a Rede Américas assinaram um termo de cooperação que vai aumentar em 12% as vagas para mamografia no DF. O percentual foi divulgado, ontem, pelo diretor-geral do Hospital Brasília, Julio Mott. Em entrevista ao CB.Saúde *— parceria entre o* ***Correio Braziliense*** *e a TV Brasília —, o médico explicou que vão ser usadas estruturas do Hospital Brasília do Lago Sul e de Águas Claras para absorver a demanda do Sistema Único de Saúde (SUS). A cooperação vai permitir o agendamento de 8.640 mamografias em um ano. Às jornalistas Carmen Souza e Mila Ferreira, o especialista afirmou que a incidência bruta de câncer de mama no DF é 25% maior do que nos demais estados da população. Confira, a seguir, os principais pontos.*

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Foi feita uma parceria entre a Secretaria de Saúde e a Rede Américas. O que está sendo preparado?

Estamos em fase final, aguardando começar. Tivemos o prazer de assinar nesta semana com o Secretário de Saúde do DF. Enquanto gestor, vejo que nossa estrutura instalada dentro do hospital, muitas vezes, fica ociosa. Sistemas de saúde bastante modernos, como da Suécia e da Inglaterra, têm esse tipo de parceria em que é disponibilizada essa estrutura ociosa para a população carente. O câncer de mama é um dos mais frequentes entre as mulheres. A mamografia possibilita a diminuição de até 20% da mortalidade.

O hospital vai oferecer o exame gratuito de mamografia?

Exatamente. Estão participando do programa dois hospitais, ambos da Rede Américas: o Hospital Brasília Lago Sul e o Hospital Brasília Águas Claras. Vamos disponibilizar, durante um ano, 8.640 exames Além dos exames, vamos disponibilizar consulta com mastologista para aquelas mulheres que têm um exame com alteração. O desenho do programa é o seguinte. Vamos ter acesso a uma lista de pacientes referenciados pela SES-DF. A secretaria tem à disposição, por mês, 6 mil vagas de mamografia, mas há 7 mil pacientes na fila de espera. Com essa disponibilidade de 8.600 exames no ano, vamos aumentar em 12% o número de vagas para mamografia. Então, esses pacientes vão ser chamados pelo time do hospital, e a gente vai fazer o exame. Se o exame vier negativo, o paciente vai ser contra-referenciado para a rede pública. No entanto, se ele vier positivo, a gente vai continuar cuidando desse paciente. Ele vai passar em consulta com o mastologista e, se houver necessidade de fazer biópsia ou progredir, ele volta para a rede pública, mas de forma estruturada e organizada, porque sabemos que tempo é precioso no diagnóstico de câncer.

Esse termo de cooperação vai gerar algum custo para o Governo do Distrito Federal?

Não tem nenhum custo para o governo nem para nós. A gente vai utilizar a capacidade que o hospital já tem. Então, são médicos que já estão contratados e temos o aparelho. Vamos fazer esse encontro entre a necessidade do sistema público, são pacientes que potencialmente têm câncer, e nossa capacidade que está lá. Não é uma parceria público-privada, não é um projeto de filantropia, é uma intenção com inteligência em saúde, agregando valor à assistência médica. O hospital, por estar inserido em um contexto social, tem obrigação de ter essa contrapartida com o governo e com a população que o cerca.

> **Vamos fazer esse encontro entre a necessidade do sistema público, são pacientes que potencialmente têm câncer, e nossa capacidade que está lá"**

Aponte a câmera do celular para assistir à entrevista

Qual é a incidência do câncer de mama no DF?

Curiosamente, fiz esse levantamento na hora em que a gente bolou o programa, porque não é só na mamografia que a gente teria essa possibilidade. Poderíamos atuar em outras frentes. No Brasil, de forma geral, há 60 mortes diárias por câncer de mama. No DF, são quatro novos casos por dia. Aqui, a incidência bruta de câncer de mama é 25% maior do que nos demais estados da população. Então, é uma mistura explosiva. Temos uma incidência maior, uma fila que não consegue ser liquidada e uma espera muito grande. Há pouco exame para uma fila muito grande. Acho que o programa vai, justamente, impactar essa questão no sentido de possibilitar o acesso ao exame.

A partir de qual idade a mulher tem que realizar essa mamografia de rastreamento?

O autoexame é sempre fundamental. No entanto, às vezes a doença muito precoce, muito pequena, em algum lugar escondido da mama, não é suficiente. Recentemente mudou um pouco o protocolo do SUS. Hoje a mamografia está sendo indicada a partir dos 40 anos. Infelizmente, os tumores, em todos os casos, aparecem cada vez mais em pacientes jovens por uma série de questões, estilo de vida e tudo mais. Então, a mamografia é indicada dos 40 aos 74 anos. Esse exame é a porta de entrada. A gente tem que tirar um pouco da cabeça que o autoexame estando normal, não é preciso fazer mamografia. Esse raciocínio está errado.

***Estagiária sob supervisão de Márcia Machado**